



CURITIBA

PREFEITURA DA CIDADE
SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREGO

Boletim do Emprego Formal em Curitiba

Abril de 2014



Expediente da Prefeitura do Município de Curitiba

Prefeito
Gustavo Fruet

Vice-prefeita e secretária de trabalho e emprego
Mirian Gonçalves

Chefe de Gabinete
Antoninho Carlos Claudino dos Santos

Superintendente
José Adilson Stuzata

Departamento de Qualificação para o Trabalho
Marisa Stedille

Departamento de Convênios
Ana Célia Pires Curuca Lourenção

Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho
Lenina Formaggi

Expediente do DIEESE**Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Patricia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
André Marega Pinhel – Técnico Responsável pelo Boletim

**Equipe Executora
DIEESE**

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

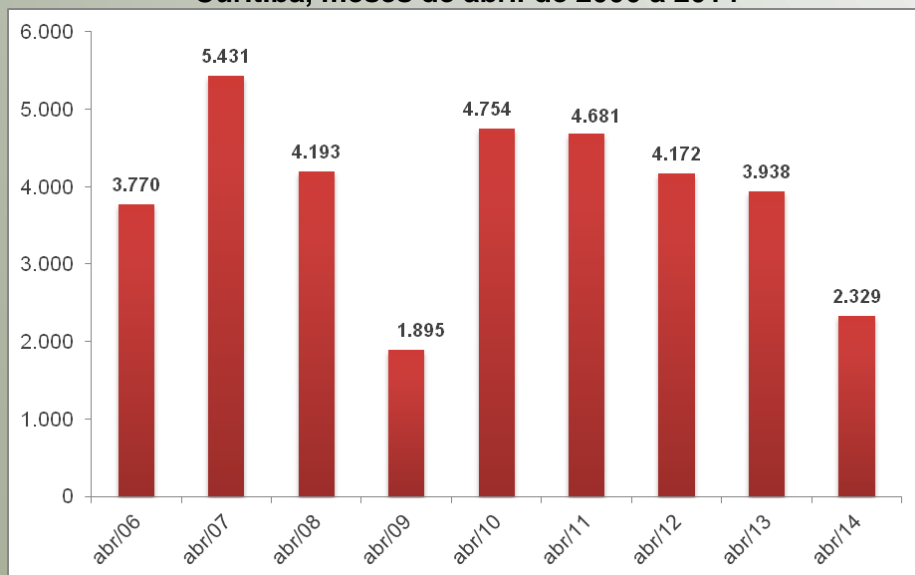
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
institucional@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Em abril, Curitiba apresenta saldo de 2.329 empregos com carteira assinada.

Em abril de 2014, o município de Curitiba gerou um saldo de **2.329** vagas com carteira assinada. Apesar de positivo e relevante, o saldo deste mês foi o segundo menor, para um mês de abril, de uma série histórica com início em 2006 (GRÁFICO 1) ⁽¹⁾, atrás apenas do mês de abril de 2009, quando a economia atravessava a crise internacional. Nos nove anos analisados, o maior saldo foi registrado em abril de 2007, com saldo de 5.431.

Em abril de 2014 foram realizadas 39.601 admissões e 37.272 desligamentos. O saldo de empregos masculino foi superior ao feminino, registrando 1.301 vagas contra 1.028. Com o saldo do mês, Curitiba totaliza um estoque de 760.272 vínculos celetistas.

GRÁFICO 1
Saldo do emprego formal celetista
Curitiba, meses de abril de 2006 a 2014



Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE

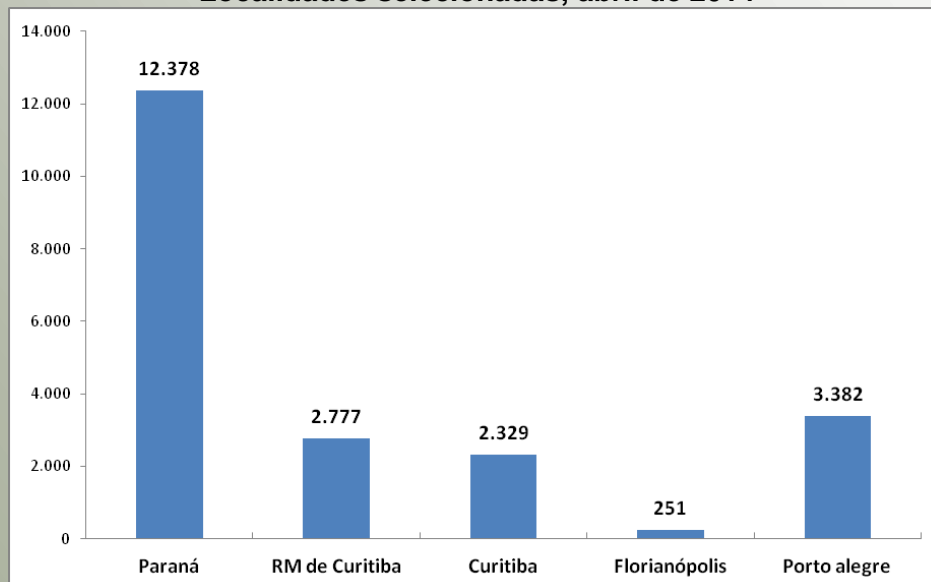
Em abril, o saldo da região metropolitana de Curitiba foi positivo em 2.777 vagas.

Em abril de 2014 a região metropolitana de Curitiba acompanhou a tendência da capital, e registrou saldo positivo de 2.777 vagas. Este resultado representa 22,4% do saldo total do estado para o mesmo período, somando um total de 12.378 vínculos formais. O resultado do município de Curitiba foi superior aquele registrado em Florianópolis

(1) A base CAGED divulgada pelo MTE por meio do PDET (Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho) disponibiliza a base de movimentação do emprego formal celetista com informações a partir de 2006.

(251) e inferior ao saldo observado para Porto Alegre, que somou 3.382 vagas.

GRÁFICO 2
Saldo do emprego formal celetista
Localidades selecionadas, abril de 2014



Fonte: MTE, Caged
Elaboração: DIEESE

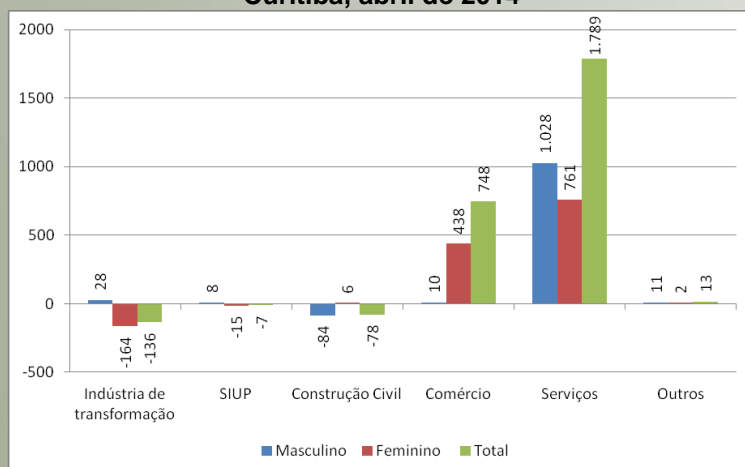
Resultado do setor de Serviços impulsionou o saldo positivo de Curitiba

Serviços e Comércio somaram saldo de 2.573 vagas

O setor de Serviços foi responsável por grande parte do saldo positivo no mês de abril, registrando total de 1.789 vagas. O resultado foi composto por saldo mais expressivo entre os homens (1.028) do que entre as mulheres (761). Em segundo lugar no ranking de saldos positivos figura o Comércio, que registrou 748 vagas (10 entre os homens e 438 entre as mulheres).

É importante registrar os resultados negativos na Construção Civil (-78) e na Indústria de Transformação (-136). Os resultados da Indústria foram influenciados pelo saldo negativo entre as mulheres (-164), mesmo com o resultado positivo entre os homens (28).

GRÁFICO 3
Saldo do emprego formal celetista por setor de atividade e sexo
Curitiba, abril de 2014



Fonte: MTE, Caged
Elaboração: DIEESE

Nota: Outros: Extrativo mineral, Administração Pública e Agropecuária.

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS¹

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca; E 'Outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentações (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas): É um instrumento padrão de classificação para identificação das unidades produtivas do Brasil, sob o enfoque das atividades econômicas existentes. É desenvolvida sob a coordenação do IBGE, de forma compatível com a *International Standard Industrial Classification* – ISIC, terceira revisão aprovada pela Comissão de Estatística das Nações Unidas em 1989 e recomendada como instrumento de harmonização das informações econômicas em âmbito internacional².

CBO (Classificação Brasileira de Ocupações): é o documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Foi instituída pela portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, e tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares.

Estoque do emprego: número de empregados formais nos estabelecimentos do município, da região metropolitana ou do Estado.

Família ocupacional: cada família ocupacional constitui um conjunto de ocupações similares correspondente a um domínio de trabalho mais amplo que aquele da ocupação.

RAIS (Relação Anual de Informações Sociais): é um Registro Administrativo, de periodicidade anual, criada com a finalidade de suprir as necessidades de controle, de estatísticas e de informações às entidades governamentais da área social. Constitui um instrumento imprescindível para o cumprimento das normas legais, como também é de fundamental importância para o acompanhamento e a caracterização do mercado de trabalho formal.

Saldo de emprego: resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

SIUP - Serviço industrial de utilidade pública: é a indústria de geração e distribuição de energia elétrica, de beneficiamento e distribuição de água à população e de produção e distribuição de gás encanado.

Varição percentual do estoque de emprego (%): Indica o aumento ou a diminuição do estoque do emprego em decorrência da criação/perda de empregos no período. É calculado através da fórmula: saldo da movimentação do mês/ano ÷ estoque inicial do mesmo mês de referência x 100.

1. As definições utilizadas foram retiradas do site do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (www.ibge.gov.br), salvo quando indicada a fonte de consulta.